

PLANO INTEGRADO

TÍTULO: INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
– REDE DE ATER E INOVAÇÃO

1. DADOS CADASTRAIS

Nome da Instituição Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER		CNPJ 75.234.757/0001-49
Endereço Rua da Bandeira, 500		CEP 80.035-270
Telefone (41) 3250-2300		E-mail institucional idrparana@idr.pr.gov.br
Nome do Responsável Legal do Órgão NATALINO AVANCE DE SOUZA		Função Diretor Presidente
Nome do Responsável LUCIANE CURTES PORFIRIO DA SILVA		Função Engenheiro Agrônomo
Telefone (42) 3228-3714	Celular (42) 999053006	E-mail institucional grpontagrossa@idr.pr.gov.br

Nome da Instituição PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI DO SUL		CNPJ 77.001.329/0001-00
Endereço Praça Alípio Domingues, 34,		CEP 84240-000
Telefone (42) 3237-8500		E-mail institucional gabinete@piraidosul.pr.gov.br
Nome do Responsável Legal do Órgão HENRIQUE DE OLIVEIRA CARNEIRO		Função PREFEITO MUNICIPAL
Nome do Responsável Técnico Luciana Costa		Função Engenheira Agrônoma
Telefone (42) 3237- 8544	Celular (42) 99958 1692	E-mail institucional agricultura@piraidosul.pr.gov.br

2. LOCALIZAÇÃO E PÚBLICO ALVO

Localização: Município de Pirai do Sul, Região de Ponta Grossa.

Público alvo: Agricultores familiares, jovens, mulheres, associações e cooperativas e associações da agricultura familiar.

3. JUSTIFICATIVA

3.1 Informações Gerais:

O município de Pirai do Sul tem a sua economia local baseada na agropecuária e as atividades de Avicultura, Suinocultura, Bovinocultura de Leite e Corte, Ovinocultura, Soja, Trigo, Milho, Feijão, Mandioquinha salsa, morango; são as mais expressivas no município.

O número de famílias pobres no município é 2.049 ou 7.623 pessoas que equivalem a 31,32%. O número de famílias pobres rurais é 822, que corresponde a 40,10% das famílias rurais; destes 7,7% são analfabetos, e 28,98% analfabetos funcionais. A população do município é de 23.425 habitantes, sendo deste total a população urbana com 16.104 habitantes e a população rural de 7.321 habitantes (IBGE 2010) sendo 3.824 do sexo masculino e 3.498 do sexo feminino.

3.2 Aspectos econômicos:

Principais explorações agropecuárias de maior importância econômica para o Município.

CULTURA	ÁREA PLANTADA	PRODUÇÃO TOTAL
Soja	35.100 ha	119.340 ton
Milho	8.500 ha	72.250 ton
Trigo	6.500 ha	18.200 ton
Feijão	5.000 ha	9.500 ton
Mandioca Salsa	500 ha	6.000 ton
ATIVIDADE	PRODUÇÃO	PRODUÇÃO TOTAL
Avicultura Corte	30.000.000 cab/ano	43.500 ton
Suinocultura	257.000cab/ano	25.700 ton
Bovinocultura de Leite	5.000 cab/ano	14.500 ton
Bovinocultura de Corte	6.000 cab/ano	1.080 ton
Ovinocultura	4.300 cab/ano	80 ton

DERAL SEAB; Realidade Municipal EMATER (2018)

Principais formas de comercialização da produção:

A maior parte da produção agrícola é comercializada por intermédio de Cooperativas da região, e em menor escala, cerealistas e compradores de outros estados.

A produção pecuária de avicultura e suinocultura é comercializada diretamente via integradoras (BRF, Schoeler, Seara e Castrolanda), a produção de leite, tem a comercialização via Cooperativas (Castrolanda e Frísia) com 90% e os demais para outros laticínios. Os ovinos são comercializados na sua grande maioria via Associação que reúne os animais dos associados e faz a comercialização conjunta, com destino final a Cooperativa Castrolanda. Por fim a produção de hortaliças e frutas é comercializada localmente através de feira livre, fornecimento aos comerciantes locais, programas institucionais e intermediários que fazem a aquisição de produtos no município e distribuem para outras regiões, destacando principalmente o morango e a mandioquinha salsa.

3.3 Aspectos sociais

A mão-de-obra tem sido um grande obstáculo, não só no meio rural como no meio urbano, não só pela falta desta, como pela falta de qualificação da mesma. O deslocamento do jovem rural em busca de empregos urbanos tem sido menor nos últimos anos devido aos programas federais de apoio a agricultura familiar, pois isto tem possibilitado ao jovem a obtenção de recursos junto ao PRONAF para investimentos em atividades que lhe proporcionem renda no meio rural. O baixo grau de escolaridade interfere também diretamente nos aspectos sociais, além da falta de interesse

das famílias que são beneficiárias de programas sociais do Governo Federal e Estadual. Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais, 33,43% trabalhavam no setor agropecuário, 0,00% na indústria extrativa, 12,40% na indústria de transformação, 6,19% no setor de construção, 0,80% nos setores de utilidade pública, 14,04% no comércio e 29,81% no setor de serviços. Ainda há necessidade de ações voltadas ao público mais vulnerável.

3.4 Aspectos ambientais

O uso e a ocupação atual do solo, está direcionado basicamente para a agricultura, pecuária e ao cultivo florestal. A fertilidade média dos solos e as condições climáticas favoráveis permitem a exploração de diversas atividades no município. A precipitação média anual é de aproximadamente 1.400 mm e a temperatura média anual em torno de 19º centígrados. Existe uma Floresta Nacional no Município administrada pelo ICMBio. O município é um grande produtor de aves de corte e de suínos, o que oferta um grande volume de dejetos que são utilizados nas áreas de agricultura, pastagem e cultivo florestal, melhorando as condições de fertilidade do solo. Todo o lixo urbano coletado é levado para aterro sanitário construído em parceria com o Município de Castro.

Parte dos Bairros da Zona Rural ainda não possuem a coleta seletiva de lixo reciclável, que tem gerado um passivo ambiental, prejudicando o meio ambiente pois o mesmo é queimado, enterrado ou simplesmente jogado fora em margens de rios ou córregos. Existem também boa parte das nascentes que encontram-se desprotegidas, sem APP e sem cercas, com acesso de animais e em muitos casos presença de todo tipo de lixo.

3.5 Pontos Críticos

O monopólio na comercialização de aves tem sido um dos grandes entraves, gerando uma baixa remuneração para os integrados da empresa, levando inclusive vários produtores a desistir da atividade por ser economicamente inviável. A empresa integradora exige muito do produtor e não remunera a altura das exigências. Existem produtores que retiram recursos de outras atividades para cobrir estas despesas. Outra dificuldade é a de aquisição de matrizes bovinas leiteiras dentro do município em face de grande demanda de leite por parte das indústrias, fazendo com que os produtores retenham suas matrizes. Isso gera uma grande dificuldade no aumento do rebanho, ocorrendo apenas uma rotação de animais dentro do município, permanecendo assim sempre o mesmo rebanho. Assim sendo será necessário a busca de novos animais fora do Município para que se quebre essa permanência dos mesmos animais.

O entrave na comercialização de produtos hortifrutigranjeiros ainda tem sido um dificultador, pois não há uma organização entre os produtores para que haja um fortalecimento deste setor. O PNAE colabora para a melhoria de parte deste problema, porém ainda necessita ampliação de novos mercados. A burocracia do programa de aquisição de alimentos (PAA), aliado ao baixo valor de limite anual tem desestimulado os hortigranjeiros a participarem do programa.

A individualização das planilhas na olericultura para financiamentos ao produtor rural junto aos Agentes Financeiros dificulta na aquisição de recursos para custeio uma vez que o Banco só aceita planilhas individuais de culturas e o olericultor, produz uma gama enorme de produtos.

A falta de regularização da documentação das propriedades rurais é outro grande entrave, ou seja, a questão fundiária afeta diretamente os agricultores familiares que não conseguem acesso ao crédito de investimento por não possuírem documentação das terras para oferecerem como garantia.

A falta de interesse por boa parte dos produtores da Microbacia, quanto a preocupação com as questões ambientais principalmente aquelas voltadas ao solo e a água.

3.6 Desafios

- No aspecto social, um dos grandes desafios é promover a inclusão da mulher nas decisões dentro da propriedade familiar, aumentar a fixação do jovem rural no campo através de programas que fortaleçam a economia destes jovens e discutir uma linha de crédito que de fato beneficie estes

jovens estimulando-os a permanecerem no campo e nele ver oportunidades e expectativas para suas vidas.

- Nos aspectos econômicos, Além da busca constante de novos canais de comercialização para outras atividades da agropecuária. Buscar aumentar os canais de comercialização de ovinos junto à APISCO e fortalecer a Associação, para que haja melhora no preço dos animais comercializados. Ampliação do número de matrizes leiteiras nas propriedades que já possuem vacas de leite para que se viabilizem economicamente estas propriedades.

- Nos aspectos ambientais os maiores desafios ainda são a preservação das águas desde suas nascentes até o longo dos córregos, riachos e rios através da preservação da mata ciliar, além da questão do uso racional do solo, evitando o assoreamento das águas dos rios e o rebaixamento cada vez maior do lençol freático. Na questão do assoreamento cabe também o desafio de conscientizar o poder público municipal de que ele também é responsável através do uso indiscriminado de materiais para revestimento de estradas e vias urbanas que acabam carreando materiais para os rios com as chuvas torrenciais.

- No aspecto de Organização, a falta de organização dos produtores do setor hortigranjeiros ainda tem sido e deverá ser o grande desafio para este ano, pois somente com a organização do setor será possível melhorar os canais de comercialização.

4. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Promover ações integradas de assistência técnica e extensão rural, para a melhoria econômica, social e ambiental da população rural.

Objetivos específicos e impactos esperados:

- Coordenar ações específicas em questões ambientais, como controle e destinação correta do lixo, combate à erosão dos solos, redução no uso de agrotóxicos, proteção de nascentes, mata ciliar e educação ambiental;
- Contribuir para aumento da produtividade/produção, por meio de maior acesso à informação, utilização racional de recursos, diversificação de atividades, boas práticas e alternativas de mercado/comercialização.
- Contribuir para a elevação da renda das famílias à margem do desenvolvimento.
- Orientar a adequação legal e ambiental das propriedades

5. ATIVIDADES E METAS

5.1 Proposta de Ação

a) Dinamização das economias locais:

Projetos:

Bovinocultura de Leite
Grãos
Olericultura
Ovinocultura

b) Acesso às políticas públicas e acesso à cidadania:

Projeto: Promoção da cidadania (PNAE, Crédito Rural, Habitação Rural, Família Paranaense, Fomento para Atividades Produtivas, DAP entre outras).

c) Recuperação e preservação ambiental:

Projeto: Gestão Ambiental (Microbacia)

5.2 Compromissos institucionais inerentes ao município.

- Programa Nacional de Habitação Rural.
- Programa Nacional de Alimentação Escolar.
- Programa Família Paranaense.
- Programa Fomento para Atividades Produtivas.

6. EQUIPE

Do IDR Paraná:
Técnico Agrícola Cezar Augusto Ducheiko

7. METODOLOGIA DE TRABALHO

Para que a extensão e seus parceiros alcancem êxito no referido Plano de Trabalho é importante que cada entidade envolvida, esteja comprometida; o público beneficiário seja receptivo e esteja disposto a adotar as práticas preconizadas.

Nos diversos projetos que compõem o Plano, serão utilizadas metodologias que se adaptem a situação e o momento de execução da ação, com reuniões técnicas e práticas, fóruns de desenvolvimento, cursos, oficinas, palestras, dias de campo, excursões e unidades demonstrativa e de referência. Estes métodos grupais serão trabalhados durante a vigência do Plano de Trabalho. Sendo eles: 02 (duas) Unidades Referência (U.R.) de feijão, milho e soja. Estas U.R.s, têm como principal objetivo a transferência de tecnologia, que será repassada através de reuniões técnicas e práticas, palestras, visitas, dia de campo

8. ATIVIDADES E CRONOGRAMA

ATIVIDADE	EXECUTOR	Quant.	PERÍODO DE EXECUÇÃO															
			2021				2022				2023				2024			
			1° Trim.	2° Trim.	3° Trim.	4° Trim.	1° Trim.	2° Trim.	3° Trim.	4° Trim.	1° Trim.	2° Trim.	3° Trim.	4° Trim.	1° Trim.	2° Trim.	3° Trim.	4° Trim.
Assistir agricultores familiares nas culturas de soja, milho e feijão	IDR Paraná	75		25	25	25		25	25	25		25	25	25		25	25	25
Atender em Inclusão Social e Produtiva	IDR Paraná	90	20	30	30	10	20	30	30	10	20	30	30	10	20	30	30	10
Bovinocultura Leiteira	IDR Paraná	40/ano	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Educação Ambiental: fortalecimento na UR FLONA	IDR Paraná	1 palestra	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ovinocultura: fortalecimento da APISCO e da atividade de criação de ovinos	IDR Paraná	1 associação	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Apoio ao cultivo de Morango	IDR Paraná	5 a 15 AF	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5

Obs. As demais atividades previstas neste Plano Integrado compõem as ações comuns entre os parceiros, serão executadas de forma rotineira pelas equipes, sendo organizadas e executadas seguindo o planejamento institucional.

9. ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Acompanhamento e avaliação:

- As atividades serão programadas e sua execução será registrada no Sistema SISATER do IDR-Paraná.
- A cada quadrimestre serão feitas análises de acompanhamento e emitidos relatórios das ações realizadas.
- Anualmente será emitido relatório para o IDR-Paraná e Prefeitura Municipal, bem como para ser apresentado junto ao Conselho Municipal e Câmara de Vereadores.

Comunicação:

- Promover a divulgação e publicidade da Cooperação e Plano Integrado
- Divulgar as Entidades, os participantes e suas logomarcas nos materiais utilizados e na publicidade das atividades.
- Realizar evento anual de avaliação e divulgação dos resultados, bem como encerramento. Contando com representantes das Entidades e com entrega de relatório.

NATALINO AVANCE DE SOUZA
Diretor Presidente
IDR-Paraná

HENRIQUE DE OLIVEIRA CARNEIRO
Prefeito
Município de Pirai do Sul

LUCIANE CURTES PORFIRIO DA SILVA
Gerente Regional
Responsável IDR-Paraná

Responsável Prefeitura



ePROTOCOLO



Documento: **PLANOINTEGRADOCOOPERACAOCOMMUNICIPIODEPIRAIDOSUL.pdf**.

Assinatura Qualificada realizada por: **Henrique de Oliveira Carneiro** em 20/10/2021 08:14.

Assinatura Avançada realizada por: **Luciane Curtes Porfirio Silva** em 06/10/2021 11:13, **Natalino Avance de Souza** em 06/10/2021 16:24.

Inserido ao protocolo **18.175.762-0** por: **Luciane Curtes Porfirio Silva** em: 06/10/2021 11:11.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
8665999cd82829a0bb21a336bc4b8a09.